

DÍVIDA EXTERNA

Presidente do Eximbank anuncia que não haverá limite para novos empréstimos

BRASÍLIA — Não existe qualquer limite ao volume de dinheiro novo que o Eximbank está disposto a emprestar ao Brasil, anunciou ontem seu Presidente, William Draper III, após se reunir, em audiências separadas, com o Presidente José Sarney e o Ministro do Planejamento, João Sayad. Draper III assegurou que não existe qualquer condicionamento dos novos empréstimos à política brasileira de reserva de mercado de informática:

— Nossa dinheiro pode ser para projetos de médio e curto prazo, dependendo apenas da compra de equipamentos americanos — afirmou o Presidente do Eximbank, esclarecendo que os juros são os mais baixos permitidos pelo direito internacional.

Para Draper III, a meta brasileira de crescimento da economia em torno de cinco por cento certamente exigirá novos empréstimos, que o Eximbank está pronto a conceder.

Draper III demonstrou confiança em que as taxas de juros internacionais continuarão em baixa ao longo dos próximos dois a três anos, mesmo que haja, eventualmente, uma pequena elevação momentânea, de forma que o superávit comercial brasileiro continue permitindo o pagamento do serviço da dívida externa.

O Presidente do Eximbank confirmou o interesse da instituição em conceder financiamentos diretos aos importadores brasileiros, sem a intermediação dos bancos repassadores, como forma de fortalecer a iniciativa privada no País.

— Eu, pessoalmente, penso que a razão principal do Eximbank, no futuro, bem como a necessidade das economias do Brasil e dos Estados Unidos, é uma expansão da iniciativa privada, em vez de expansão da área pública — acrescentou.